

tecido alguma tragédia. Estes pensamentos poderosos parecem saturar a matéria do edifício e ali permanecem indefinidamente. E não é preciso possuir poderes psíquicos especiais para percebê-los. Anos depois da tragédia, muitos visitantes que não sabem do caso sentir-se-ão deprimidos e irritados tão logo entram no prédio.

Muitos corretores de imóveis, ao tentar vender uma propriedade aparentemente desejável, devem ficar perplexos e frustrados quando seus clientes exclamam: "Vamos sair daqui! fico todo gelado num lugar como este!"

As pessoas sensíveis, — fato mais comum do que se pensa — podem ver quadros mentais completos, como no cinema, dos eventos que provocaram a associação dos campos T com o prédio e este dom desagradável não é absolutamente limitado apenas aos "médiums" profissionais. Há muitos anos, este repórter conheceu um "amador", uma senhora da maior integridade e com um grande senso de humor — que não podia deixar de "ver" os eventos passados nos prédios sobre os quais ela — e, muitas vezes, os donos — nada sabiam. Embora esta pessoa considere embaraçosa esta capacidade e se sentisse satisfeita de poder "desligá-la", ela aproveitou essa qualidade para confirmar a exatidão dos seus quadros mentais nos arquivos locais quando surgiu essa possibilidade.

Segundo nosso ponto de vista, é significativo que este fenômeno seja independente da dimensão do objeto material em que o campo T está imprimido — um anel ou uma pequena jóia, servem perfeitamente bem para dar a uma pessoa sensível um quadro mental completo dos eventos passados, associados com os donos anteriores — acontecimentos que precisam ser desagradáveis para ser registrados.

Há uma chave importante para vários problemas: por exemplo, se uma jóia pequena pode "ancorar" num campo T representando-o por uma série inteira de acontecimentos passados, é fácil ver como as células do nosso cérebro podem servir para "ancorar". Por outro lado, como demonstrou o Professor Vasiliev — os campos T podem penetrar através de obstáculos mentais e existir no espaço

independentemente; nós, logicamente, esperamos que estes não sejam afetados pelas mudanças constantes da matéria do cérebro.

Um campo T é algo ilusório e indefinível, sem forma ou tempo, independente da matéria e capaz de passar através do espaço. Todavia, então, parece razoável supor que, antes de podermos usá-lo no processo de pensamento consciente, precisa-se que ele esteja "ligado ou ancorado" a alguma coisa. Quando pensamos, muitas vezes temos que usar nossas reminiscências numa seqüência definida por meio do mecanismo misterioso de "exploração" do cérebro. Para tornar o processo coerente deve-se supor que os campos necessitam ser ancorados num arranjo definido, numa estrutura tridimensional. Isto parece ser a função das células do cérebro com seu circuito aperfeiçoado de nervos. Ao mesmo tempo, a entrada de oxigênio e o metabolismo constante providencia a energia necessária para conservar o circuito operando.

6

Conforme advertimos desde o início, o leitor deve supor que nosso caminho nos levou a uma pista heterodoxa para a qual não há uma base experimental e a cujo respeito relativamente pouco foi escrito. Esta capacidade do pensamento para se ligar a qualquer tipo de matéria não suscita muito interesse mesmo entre os parapsicólogos. Estes conhecem o fenômeno pelo nome pouco feliz de "psicometria" e aceitam sua realidade mas não o consideram importante porque, sem dúvida, não se interessam pelas implicações biológicas.

Felizmente, este fenômeno é relativamente fácil de verificação e qualquer leitor interessado pode fazer isto por si mesmo. Se pessoalmente não podem sentir os campos T nos objetos, é quase certo que poderá encontrar alguém entre seus amigos capaz de o fazer. O autor não consegue fazê-lo mas possui vários amigos com tal possibilidade, e um deles, inclusive, tentou numa manhã, após ouvir falar sobre o fenômeno, pela primeira vez, e foi um sucesso imediato.